

Secretaria fará inventário do acervo

Ainda esta semana, a Secretaria de Cultura pretende formar uma comissão para analisar uma por uma as obras que estão mofando no subsolo do Teatro Nacional. "Queremos formar uma comissão de alto nível, com representatividade no meio artístico, que aponte inclusive um local adequado para transferir provisoriamente o acervo", destaca Cláudio Pereira, diretor do MAB, acrescentando que o trabalho da comissão terá de ser concluído entre 30 e 60 dias.

Segundo ele, para se fazer uma chamada reforma mínima - que garanta condições de alojar novamente o acervo no prédio do MAB - será necessário um gasto da ordem de R\$ 3 milhões. Deste total, a Secretaria de Cultura já conseguiu assegurar R\$ 500 mil junto ao GDF, que são suficientes, de acordo com Pereira, para iniciar as obras de reforma. O governo planeja inaugurar o museu no próximo aniversário de Brasília (21 de abril), junto com os 500 anos do Brasil.



Maria Reis: única que tem acesso e impotente para proteger um patrimônio valioso

Pode não parecer, mas o MAB é considerado, em sua categoria, o terceiro maior do país. Até agora, a Secretaria de Cultura ainda não sabe ao certo qual a situação do acervo do museu, porque o mesmo não foi repassado oficialmente pelo

governo anterior, portanto, não pôde sair das embalagens. Somente a comissão poderá conhecer o real estado de cada uma peça.

Pelo que está à mostra, é provável que a comissão encontre estragos. Funcionária da

Secretaria de Cultura já algum tempo, Maria Reis Alves, é quem guarda a chave do tesouro. Ela é uma das poucas pessoas que vêm de perto as obras de notáveis, que estão deteriorando numa sala fechada, longe dos olhos do público. (M.D.)